



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 232, DE 2022

Voto de aplauso a Celso Athayde, fundador da Central Única das Favelas (CUFA).

AUTORIA: Senador Romário (PL/RJ)



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso a Celso Athayde, fundador da Central Única das Favelas (CUFA), da Liga Internacional de Basquete de Rua (LIIBRA) e da Taça das Favelas, considerada o maior campeonato de futebol entre favelas do mundo, com especial destaque para o Preto Zezé, presidente da Central Única das Favelas (CUFA), Marcivan Barreto, presidente da Central Única das Favelas (CUFA) do Estado de São Paulo e Mario Sérgio de Souza, o Mário Love, empreendedor esportivo em áreas de favelas, pela relevante contribuição que têm prestado no sentido de promover a inclusão social, por meio do esporte, auxiliando assim no resgate da cidadania dos moradores de favelas.

JUSTIFICAÇÃO

Sabemos que o papel do esporte em uma sociedade é amplo e tem grande relevância para a inclusão social. Em um país onde nossas crianças e jovens têm pouco acesso à educação, à cultura e ao lazer, muitas vezes acabamos por perdê-los quando eles se conduzem para os caminhos reprováveis do vício e das drogas. Por isso, projetos sociais que utilizam atividades desportivas desempenham um importante papel, canalizando a energia dos jovens para o esporte e a inclusão social. Nesse sentido, é profundamente meritório o trabalho desenvolvido por Celso Athaydes, Preto Zezé, Marcivan Barreto e Mário Sérgio de Souza.

Celso Athaydes é, sem dúvida alguma, um dos maiores ativistas sociais de nosso País, especializado em favelas e periferias. Nasceu na Baixada



Fluminense, onde viveu até os sete anos. Aos 16, já havia morado em três favelas, em abrigos públicos e na rua. Foi criado na favela do Sapo, na zona oeste do Rio de Janeiro. Autodidata, Celso Athaydes fez de suas dificuldades a sua motivação, e constitui um grande exemplo de vida para todos aqueles que, como ele, nasceram e cresceram em uma favela. Coautor dos livros *Falcão - Mulheres e o Tráfico* (2007), *Falcão - Meninos do Tráfico* e *Cabeça de Porco*, publicou, ainda, *O Manual dos Basqueteiros*, obra pioneira na abordagem do basquete de rua, e, mais recentemente, o livro *Um País Chamado Favela*, escrito juntamente com Renato Meirelles.

Além disso, Celso Athaydes é fundador da *Central Única das Favelas* (CUFA), a maior organização não-governamental atuando nas favelas do Brasil e presente em mais de 17 países; da *Favela Holding*, a primeira holding social do mundo e do *Data Favela*, o instituto de pesquisa e estratégias de negócios especializado na realidade das favelas brasileiras. Sob a criação de Celso Athayde estão também a *Liga Internacional de Basquete de Rua* (LIIBRA), evento internacional que acontece em 12 países e nos 27 estados da Federação, o *BRADAN, Festival Brasileiro de Break Dance*, e o *Rap Popular Brasileiro* (RPB), festival nacional de música Rap, que tem como objetivo criar um diálogo entre o Rap e as músicas regionais.

Um de seus maiores êxitos é, sem dúvida alguma, a *Taça das Favelas*, maior campeonato de futebol entre favelas do mundo, disputado em diversos estados brasileiros, que já revelou grandes nomes para o futebol nacional como o atacante Matheus Alessandro e o volante Patrick de Paula. Criada e realizada pela CUFA e produzida pela *InFavela*, a Taça das Favelas foi disputada pela primeira vez no Rio de Janeiro, em 2011, e depois se expandiu por vários estados da Federação, tendo seu maior evento realizado no dia 1º de junho de 2019, com as finais da Taça das Favelas São Paulo, onde aproximadamente 40 mil pessoas assistiram aos jogos no Pacaembu, que tiveram transmissão ao vivo em TV aberta. Além do futebol, a organização da Taça das Favelas se preocupa com a formação

educacional e social dos técnicos e jogadores, e oferece a eles workshops que vão desde educação financeira a cuidados com alimentação. Em março de 2022, foi lançada a pedra fundamental do Centro Desportivo Taça das Favelas, no Realengo Futebol Clube, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. O local terá um estádio para receber os jogos da competição e também funcionará como sede administrativa do maior campeonato de futebol entre favelas do mundo. Em 2020, a Taça expandiu seus horizontes e entrou no mercado de *e-sports*, em parceria com a Garena – provedora de plataforma de Internet para consumidores com base na Ásia e distribuidora de jogos online – lançando a *Taça das Favelas Free Fire*, em homenagem ao jogo de tiro e sobrevivência disponível para celular, do mesmo nome, distribuído por aquela empresa parceira.

Celso Athaydes tem contado, ao longo de sua trajetória, com a ajuda de diversos colaboradores, sem os quais, seu meritório trabalho não teria sido possível. Dentre esses, sem dúvida alguma, merecem especial destaque: Preto Zezé, Marcivan Barreto e Mário Love. A seguir, um pouco da história de cada um deles.

Preto Zezé, empresário e produtor cultural, é o atual Presidente Nacional da Central Única das Favelas - CUFA. Sua história de lutas é um exemplo de vida: ex-lavador de carro nas ruas de Fortaleza, tornou-se ativista de uma agenda positiva nas favelas para transformar o estigma em carisma e as dificuldades em oportunidades. Membro da Frente Nacional Antirracista, é repórter no Quadro Talentos da Comunidade, na TV Verdes Mares, afiliada da Rede Globo no Ceará; escritor, autor dos livros *A Selva da Pedra: a Fortaleza Noiada* (2014) e *Das Quadras Para o Mundo* (2019). Além disso, é consultor em planos de oportunidades para governos e empresas, CEO e fundador do *Lis - Laboratório de Inovação Social*.

Marcivan Barreto é o Presidente da CUFA (Central Única das Favelas) do Estado de São Paulo e, desde 2007, vem desenvolvendo ações sociais na Favela de Heliópolis, gerando grandes benefícios para a população daquela comunidade, composta por cerca de 200 mil pessoas, com aproximadamente 65 mil famílias.

Durante a pandemia da covid-19, Marcivan desenvolveu um importante papel de protagonista na articulação de 525 favelas de São Paulo, no atendimento às famílias que tiveram perdas financeiras no período, com especial destaque no atendimento a mais de 6 mil famílias da favela de Heliópolis e região, tendo como projeto articulador nacional o *Mães da Favela*.

Mario Sérgio de Souza, o Mário Love, empreendedor do ramo esportivo, nasceu e se criou na favela do Sapo. Posteriormente, mudou-se para a Vila Kennedy, onde atualmente possui uma academia e é uma importante liderança da Central Única das Favelas (CUFA). Formado em Fisioterapia, cursou Educação Física, foi gestor da Vila Olímpica e de um grande teatro, ambos na Vila Kennedy, contribuindo para potencializar o esporte e a cultura como ferramentas de desenvolvimento humano. Realizou vários projetos na área esportiva, tais como: *Projeto Crescer*, *Intersocial*, *Clube da Coluna* e, o principal deles, *a Taça das Favelas*. Além disso, promoveu também outras ações na área de empreendedorismo, como a *Maratona Facebook*. Mário Love desenvolveu ainda serviços voluntários e sociais em diversas áreas e hoje atua em serviços voltados para a saúde e a reabilitação.

Assim, considerando a importância dos projetos desenvolvidos pela Central Única das Favelas (CUFA), promovendo a inclusão social por meio do esporte e auxiliando o resgate da cidadania dos moradores de favelas, conclamamos nossos Pares a dirigir os mais intensos e calorosos aplausos a Celso Athayde, ao Preto Zezé, a Marcivan Barreto e ao Mário Love, cujo trabalho é digno de grande orgulho e respeito de toda a população brasileira.

Sala das Sessões, 25 de março de 2022.

Senador Romário
(PL - RJ)